

A ALEMANHA DECLAROU GUERRA A RUSSIA A FINLÂNDIA E A RUMÂNIA AO LADO DO REICH

WASHINGTON, 21 — URGENTE — A. N. B. C. INFORMA QUE A ALEMANHA DECLAROU GUERRA A RUSSIA.

BERNA, 21 — URGENTE — O Ministro Goebbels fez às 3 horas e meia do dia 21, pelo rádio, violenta proclamação do chanceler Hitler. O «fuehrer» atacou severamente a Rússia Soviética, afirmando que a ocupação dos Estados bálticos foi dirigida unicamente contra a Alemanha. Declarou mais que a Rússia e a Grã-Bretanha lutam para um mesmo fim.

A FINLÂNDIA E A RUMÂNIA AO LADO DO REICH

NOVA YORK, 21 — Finlândia e a Rumânia formam ao lado da Alemanha na guerra a Rússia, disse o sr. Hitler em sua proclamação.

A DECLARAÇÃO DE GUERRA TORNOU-SE EFETIVA ÀS 5,30 HORAS

DO DIA 22

NOVA YORK, 22 — URGENTE — Por uma proclamação lida pelo ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbels, através das rádios difusoras alemãs e captada pela «National Broadcasting Company», Hitler informou ao povo alemão que declarara guerra à Rússia. A declaração de guerra se tornou efetiva às 5,30 horas do dia 22.

A MISSÃO DO EXERCITO ALEMÃO É SALVAR A EUROPA

NOVA YORK, 21 — URGENTE — A proclamação de Hitler referência a várias «violações» da fronteira pelos russos.

Acrecentou o sr. Hitler que a Fin-

lândia e a Rumânia combatem ao lado da Alemanha, desde Narvik, ao norte da Noruega até os Carpatos. «Povo alemão — disse a proclamação — neste instante os exércitos alemães estão realizando uma marcha sem precedentes na História. Sua missão é salvar a Europa, e assim, salvar a todos.

Resolvi, portanto, confiar uma vez mais a sorte do povo germânico do Reich e da Europa aos nossos soldados».

ZURICH, 22 — Hitler proclamou que o exército alemão, agora em guerra contra a Rússia, foi mais uma vez convocado «para salvar os destinos da Europa».

O novo comandante de Fortaleza de Santa Cruz

Elogiosas referências do Ministro da Guerra ao tenente-coronel Afonso de Carvalho

RIO, — O coronel Danton Garastazi Teixeira, chefe interino do gabinete do Ministro da Guerra, reuniu os oficiais que lhe são subordinados e que ali servem, afim de desligar do gabinete o tenente-coronel Francisco Afonso de Carvalho e outros militares recentemente promovidos e que trabalhavam com o general Gaspar Dutra.

Referindo-se ao tenente-coronel Afonso de Carvalho, que foi classificado na fortaleza de Santa Cruz no posto de comandante dessa tradicional praça de guerra do Exército Nacional, o coronel Garastazi fez-lhe elogiosas referências e deu para conhecimento geral dos presentes um elogio do general Gaspar Dutra ao aludido oficial, nos seguintes termos:

«O tenente-coronel Francisco Afonso de Carvalho é, nesta data, desligado do meu gabinete. Ao exonerá-lo cumpre-me realçar os seus meritos e os inestimáveis serviços que me prestou. O tenente-coronel Afonso de Carvalho que é sem favor, um brilhante escritor militar, desempenhou-se muito bem de todos os assuntos que lhe foram afetos. É um oficial de altos dotes intelectuais, criterioso e discreto, de irrepreensível conduta e de grande iniciativa. Louvo-o pelos serviços que me prestou e desejo que, nas novas funções ponha mais uma vez em relevo as suas qualidades e o seu entusiasmo profissional».

O tenente-coronel Afonso de Carvalho deverá assumir brevemente o comando daquela praça de guerra.

A situação da borracha

RIO, — Visitando a Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. José Neves de Lima, presidente da Associação Comercial do Amazonas, teve oportunidade de fazer breve relatório dos objetivos de sua viagem a esta capital onde veio cuidar do problema da borracha. Disse s.s. que a esse respeito palestrou longamente com o ministro Joaquim Eulálio, presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior, em cujas mãos deixou valor suficiente para provar que temos borracha para atender a todas as necessidades nacionais, assim como para exportar. Esclareceu que os nossos seringueiros nunca foram completamente trabalhados. O seu exame e exploração darão uma superabundância do produto. É indispensável que todos saibam que o problema da borracha não é meramente um interesse regional, mas um problema nacional uma vez que países estrangeiros, da América e da Europa, já consideram o valor do nosso produto.

Deixa esse assunto nas mãos dos seus colegas da Associação Comercial e pede com particular interesse aos que forem incumbidos dos assuntos referentes ao Estado do Amazonas que ciam o último trabalho que a Associação Comercial do Amazonas teve oportunidade de oferecer ao sr. Presidente da República. É o apelo que deixa aos seus colegas da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, tornando-se defensoras dos interesses do Amazonas que são, na realidade, interesses do país inteiro.

SEGURO AGROPECUÁRIO

RIO, — Acaba de regressar de São Paulo, o sr. Fabio Luz Filho, chefe da Seção de Propaganda e Organização das Sociedades Cooperativas designado pelo diretor do Serviço de Economia Rural para estudar os planos que servirão de base à instituição do seguro agropecuario e as condições de sua aplicação em nosso país.

Como se sabe, o governo cogita no momento, de praticar essa modalidade de defesa da nossa produção, prevenindo-a assim contra os prejuizos totais causados pelas enchentes, pelas doenças, ou por outra qualquer calamidade que inutilizem as plantações e os rebanhos, deixando sem o necessário meio de defesa o nosso agricultor ou criador.

Um avião para os estudantes de Direito

Patrocinada pelo Centro Acadêmico «XI de Agosto», prossegue a campanha no sentido de ser adquirido um avião para os estudantes de Direito. No pró-

Transporte de papel para imprensa

RIO, — O sr. Ozéas Motta, presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, por solicitação de jornais de São Paulo e ainda atendendo à situação da imprensa carioca pediu, pessoalmente e por telegrama, à Comissão de Marinha Mercante providências para o transporte de papel provindo do Canadá do porto de Nova York para o Brasil, em navios do Lloyd Brasileiro. Em resposta, o comandante Rodolfo Fróes da Fonseca, presidente daquela Comissão enviou o seguinte ofício ao sr. Ozéas Motta:

«Rio de Janeiro, 19 de junho de 1940. — Of. n. 391-41 — Ilmo. sr. presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro. Em referência ao vosso telegrama de 14 do corrente, comunico-vos que esta comissão já providenciou junto ao Lloyd Brasileiro para que a Agência de Nova York conceda praça, em cada navio, para um mínimo de 600 (seiscentas) toneladas de papel de imprensa, quantidade que poderá ser aumentada sempre que houver maior espaço. Atenciosas saudações. Comte. Rodolfo Fróes da Fonseca, presidente».

Decretos assinados na pasta da Fazenda

RIO, — O presidente da República assinou decretos na pasta da Fazenda, promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais, em Parahyba, São Paulo, Geraldo Vieira de Moura, a coletor da Coletoria das Rendas Federais de Una, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Tupã, no mesmo Estado.

Quarenta anos de serviços ao Brasil

AINDA O ANIVERSARIO DO «CORREIO DA MANHÃ» — O EXITO DE SUAS EDIÇÕES ESPECIAIS

RIO — Já registamos o aniversário do «Correio da Manhã», que constitui uma das maiores datas da imprensa brasileira.

Festejando a auspiciosa efemeride, o grande órgão brindou seus leitores com tres numeros, nos dias 15, 17 e 18, com respectivamente 50, 32 e 36 paginas. Belas reportagens, colaborações e notas estampadas, pelo volume da publicidade inserida, pela sua primorosa apresentação grafica estas edições marcam uma vitória completa e constituem motivo de orgulho para toda a classe jornalística.

Nas tres edições, o «Correio» dedicou uma seção inteira à colaboração literaria, onde apareceram os nomes de maior prestigio das letras brasileiras assinando paginas de ficção, de critica, de ensaio.

Registrando o exito do «Correio da

Manhã», não podemos deixar de ressaltar o trabalho desenvolvido pela sua redação. Um nome merece aqui tambem referencia, o secretario sr. Homero Campista, experientado profissional, para quem o jornalismo não é segredo, sobretudo no seu aspecto técnico, coordenando, distribuindo, paginando com acerto e bom gosto tão grande como de materia de redação e de publicidade. Percorrendo as paginas das edições de aniversario do «Correio da Manhã», descobrimos, por toda parte, o seu esforço.

Criação da guarda rural no Estado do Rio

RIO, — O secretario da Justiça e Seguranca do Estado do Rio determinou ao delegado de Ordem Policia e Social a organização de um Serviço Rural de Policiamento, destinado a atuar nas populações do interior, quanto ao reflorestamento e outros assuntos de interesse geral. Além da severa fiscalização da observancia do Código Florestal, a Guarda em apreço estenderá sua vigilância à execução dos Decretos de Aguas e de Caça e Pesca. E fará propaganda do registro civil do serviço militar e de outras instituições legais.

A novidade da iniciativa do governo fluminense é que a Guarda Rural constitui uma autentica policia montada, visto como seu pessoal, segundo já foi determinado, deverá se desempenhar de sua missão utilizando-se de animais de sela.

Homenagem das classes trabalhadoras ao Ministro Salgado Filho

RIO, — Uma comissão composta dos presidentes de todas as federações trabalhistas, esteve, no dia 20, no gabinete do Ministro da Aeronautica, para comunicar ao sr. Salgado Filho que os trabalhadores brasileiros, sempre reconhecidos à atuação que o titular da

ximo dia 11 de Agosto, data em que se comemora mais um aniversario da fundação dos cursos jurídicos, será solenemente batizado o avião, que receberá o nome de «Visconde de São Leopoldo».

Na próxima semana, por intermedio das emissoras da Capital, os estudantes de Direito se dirigirão ao povo paulista, conchiando-o a comparecer nessa jornada.

O dr. Casper Libero embarcou no dia 21, no «Brasil» de regresso a S. Paulo

NOVA YORK, — A bordo do paquete «Brasil», da «Frota da Boa Vizinhança», partiu no dia 21, para o Rio de Janeiro o jornalista brasileiro Casper Libero, diretor do vespertino «GAZETA» de São Paulo.

Foram incinerados 16 mil contos no Arsenal da Marinha

RIO, — No Arsenal da Marinha, em um de seus fornos de fundição, foram incineradas, no dia 20, 654.211 notas de diversas emissões do Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Caixa de Amortização, na importância total de 16.097.333\$000. Tratam-se de cédulas velhas recolhidas e substituídas por novas, a maioria delas procedente de delegacias fiscaes dos Estados. O ato da incineração foi presidido pelo sr. Albano Isler, membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização com a assistência do diretor da mesma.

Excursão de escoteiros cariocas

RIO, — Pelo «Pará» do Lloyd Brasileiro que zarporu no dia 19 para o norte, seguiu ao destino a Vitória uma companhia de escoteiros cariocas, sob chefia do capitão Elmano de Almeida Moraes, que vai à capital espiro-santense retribuir a visita que a pouco recebeu dos escoteiros daquele Estado. A delegação é portadora de uma mensagem do sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, ao sr. Purno Bley, interventor federal no Espírito Santo, congratulando-se com o chefe do governo espiro-santense por esta viagem de confraternização.

AS INUNDAÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

O Centro Gaúcho vai patrocinar a passagem do filme oficial sobre a enchente de Porto Alegre, que tem a metragem de 1,200 metros e cuja projeção é calculada em 50 minutos, focalizando os principais aspectos das cheias. Dentro de alguns dias, assim, nos cinemas desta Capital, vai ser exibido esse filme, que foi produzido em Porto Alegre, sendo falado e interpretado pelo dr. Antonaci Rebelo, antigo locutor da Rádio-Farrroupilha.

havia sido a primeira vez que se usava o filme em uma sessão pública. O filme foi produzido em Porto Alegre, sendo falado e interpretado pelo dr. Antonaci Rebelo, antigo locutor da Rádio-Farrroupilha.

havia sido a primeira vez que se usava o filme em uma sessão pública. O filme foi produzido em Porto Alegre, sendo falado e interpretado pelo dr. Antonaci Rebelo, antigo locutor da Rádio-Farrroupilha.

havia sido a primeira vez que se usava o filme em uma sessão pública. O filme foi produzido em Porto Alegre, sendo falado e interpretado pelo dr. Antonaci Rebelo, antigo locutor da Rádio-Farrroupilha.

havia sido a primeira vez que se usava o filme em uma sessão pública. O filme foi produzido em Porto Alegre, sendo falado e interpretado pelo dr. Antonaci Rebelo, antigo locutor da Rádio-Farrroupilha.

havia sido a primeira vez que se usava o filme em uma sessão pública. O filme foi produzido em Porto Alegre, sendo falado e interpretado pelo dr. Antonaci Rebelo, antigo locutor da Rádio-Farrroupilha.

havia sido a primeira vez que se usava o filme em uma sessão pública. O filme foi produzido em Porto Alegre, sendo falado e interpretado pelo dr. Antonaci Rebelo, antigo locutor da Rádio-Farrroupilha.

havia sido a primeira vez que se usava o filme em uma sessão pública. O filme foi produzido em Porto Alegre, sendo falado e interpretado pelo dr. Antonaci Rebelo, antigo locutor da Rádio-Farrroupilha.

havia sido a primeira vez que se usava o filme em uma sessão pública. O filme foi produzido em Porto Alegre, sendo falado e interpretado pelo dr. Antonaci Rebelo, antigo locutor da Rádio-Farrroupilha.

havia sido a primeira vez que se usava o filme em uma sessão pública. O filme foi produzido em Porto Alegre, sendo falado e interpretado pelo dr. Antonaci Rebelo, antigo locutor da Rádio-Farrroupilha.

havia sido a primeira vez que se usava o filme em uma sessão pública. O filme foi produzido em Porto Alegre, sendo falado e interpretado pelo dr. Antonaci Rebelo, antigo locutor da Rádio-Farrroupilha.

havia sido a primeira vez que se usava o filme em uma sessão pública. O filme foi produzido em Porto Alegre, sendo falado e interpretado pelo dr. Antonaci Rebelo, antigo locutor da Rádio-Farrroupilha.

havia sido a primeira vez que se usava o filme em uma sessão pública. O filme foi produzido em Porto Alegre, sendo falado e interpretado pelo dr. Antonaci Rebelo, antigo locutor da Rádio-Farrroupilha.